



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

## PROCESSO Nº 844/2024

**Referente:** apuração de supostas violações às Leis Federais nº 4.320/1964 e nº 14.133/2021, praticadas, em tese, pelo Senhor Marcus Augustin Soliva, Prefeito Municipal de Guaratinguetá, quando das aplicações de recursos oriundos do FINISA, em diversas ações e obras no município de Guaratinguetá.

## TERMO DE OITIVA DE TESTEMUNHA

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, no plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá, às catorze horas e vinte e oito minutos, aí reunidos a Comissão Especial de Inquérito, instaurada no âmbito do Processo nº 844/2024, pela aprovação do Requerimento nº 187-2024, para apurar supostas violações às Leis Federais nº 4.230/1964 e nº 14.133/2021, praticadas, em tese, pelo Senhor Marcus Augustin Soliva, Prefeito Municipal de Guaratinguetá, quando das aplicações de recursos oriundos do FINISA, em diversas ações e obras no município de Guaratinguetá, com a presença dos vereadores: GRACIANO ARILSON DOS SANTOS, Presidente, VANTUIR FARIA DE CARVALHO, Relator, ROSALICE GALVÃO FILIPPO FERNANDES, Secretária, MARCELO AUGUSTO DE ASSIS, Membro, e CLAUDINEI BENEDITO LOPES, Membro, compareceu o Senhor **ANDERSON BRETAS DE OLIVEIRA**, cujos dados pessoais se encontram em ficha anexa, a fim de, na condição de testemunha, prestar depoimento sobre os atos e fatos relacionados a presente investigação. Perguntado pelo Presidente se, em relação ao investigado, era amigo íntimo ou inimigo notório, se parente até o 3º grau, se estava litigando judicial ou administrativamente em desfavor ao investigado ou se tinha interesse direto ou indireto na matéria desta investigação, dissera que não. Prestado o compromisso legal foi advertido de que se faltasse com a verdade incorreria no crime tipificado no art. 342 do Código Penal, ressaltando-se o seu direito ao silêncio em caso de perguntas cujas respostas poderiam ensejar a sua autoincriminação. O Presidente passou às perguntas, dando a palavra à vereadora Rosa Filippo.

**A vereadora questionou:** Qual foi o parecer jurídico emitido durante o processo licitatório do Teatro Municipal? Poderia descrever os principais pontos analisados e quais recomendações foram feitas para assegurar a legalidade do processo?

**Em resposta, a testemunha afirmou:** Vamos lá, eu estou no serviço há um ano, exatamente, e desde lá eu já fiz cerca de mil pareceres, então pode ser que eu não tenho lembrança de todos os fatos que a senhora me pergunte, no meu caso a minha análise para poder dar conta da demanda é muito objetiva, quando chega para mim eu olho a minuta de edital, a minuta do contrato que vai ser firmado com a empresa vencedora do certame, vejo a declaração do gestor do contrato se há fundos para suprir a obra, a nota





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

de pré-empenho, que é para garantir que aquela obra, que aquela obrigação que a Prefeitura assumiu vai ser cumprida e é, praticamente, isso que eu analiso, não lembro de ter feito nenhuma recomendação em relação a esse parecer.

Com a palavra o vereador Vantuir Faria.

**O vereador questionou:** A ausência dos projetos executivos foi identificada durante a análise do processo licitatório do Teatro Municipal? O senhor se lembra de alguma coisa?

**Em resposta, a testemunha disse:** Não me recordo disso, excelência.

**O vereador questionou:** Qual foi a orientação da Procuradoria sobre a falta de alguns documentos, se ocorreu, e quais medidas foram recomendadas para corrigir essa falha?

**Em resposta, a testemunha disse:** Bem, sempre que a gente nota que um dos documentos de praxe deve ser cumprido, a gente opina pelo prosseguimento do certame, condicionado à juntada de documentos que estão faltando.

**O vereador questionou:** Sobre o teatro, em si, o senhor não se lembra?

**Em resposta, a testemunha disse:** Eu não tenho memória, os senhores me perdoem.

Com a palavra o vereador Marcelo “da Santa Casa”.

**O vereador questionou:** Durante a análise do processo licitatório do Teatro Municipal foram identificadas questões que indicaram que houve impugnação do primeiro edital publicado, o qual não tivemos acesso, quais foram os motivos que levaram a impugnação e como a procuradoria recomendou a adequação do edital?

**Em resposta, a testemunha disse:** Vamos lá, excelência, infelizmente, também não vou me recordar, como disse foram mais de mil pareceres e esse, especificamente, se eu não me engano, foi no começo do meu exercício. Eu estava iniciando, de lá para cá já foram mais de 900 pareceres, então, realmente, eu não tenho essa lembrança poderia ter levantado as informações se eu tivesse ideia do que seria me perguntado, com certeza eu esclareceria melhor.

**O vereador questionou:** Só continuando, quando o senhor foi notificado para estar hoje aqui, foi referenciado para o senhor as questões que iriam ser discutidas, né, que era a questão da verba do FINISA, né?

**Em resposta, a testemunha disse:** Sim senhor.

**O vereador questionou:** E o senhor não conseguiu... porque não foram tanto assim que não desse para fazer o estudo prévio, né?

**Em resposta, a testemunha afirmou:** Eu dei uma recordada, sim, confesso, mas é específico, reconheço até que pelo volume que agora vejo aqui, o foco principal é o Teatro e pelo volume ser muito grande eu não consegui ver, excelência.

**O vereador questionou:** A outra pergunta é, o senhor emite pareceres favorável ou desfavorável quando é visto que todos eles estão corretos ou incorretos o senhor dá o parecer, ao verificar que isso tudo tá ok, inclusive questão financeira, quando você vai fazer o estudo da viabilidade no caso do que está sendo pleiteado, se tudo está nos conformes, inclusive a parte financeira, você tem um dinheiro empenhado para fazer ou





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

não?

**Em resposta, a testemunha disse:** Exatamente, isso eu olho declaração que aquele gasto cumpre artigo 16 da Lei de Responsabilidade, verifico se o secretário fez a declaração, verifico se no processo consta o pedido de pré-empenho e a nota de pré-empenho, que dá garantia de que o contrato vai ser cumprido financeiramente, mas eu não tenho conhecimento de contas, de elementos de contas, essas coisas, eu olho o valor, vejo se está tudo ok, se está assinado e entendo que tá ok.

**O vereador disse:** Entendi, a pergunta é essa mesma, se o senhor tem ciência da aprovação diante da disponibilização da verba para fazer a obra, se vai ter dinheiro. Se no meio do caminho alguém falou que ia ter e não vai ter, vai dar problema para o senhor mesmo, se avalia que dinheiro está aqui e vai ser apresentado, então o senhor avaliou e acreditou que o dinheiro estava empenhado, guardado para aquela finalidade, se no meio do caminho houve alguma divergência, o senhor não sabe então.

**Em resposta, a testemunha disse:** Exato.

Com a palavra o vereador Arilson Santos.

**O vereador questionou:** Senhor Anderson, durante a elaboração dos pareceres jurídicos foi considerado o impacto da falta de documentos, como projetos executivos na execução do contrato do Teatro Municipal, você sabe me dizer?

**Em resposta, a testemunha disse:** Como já disse, anteriormente, infelizmente não recordo que esse processo, pelo volume dele, eu não consegui analisar nesses poucos dias que eu tive tempo para fazer essa revisão.

**O vereador questionou:** Outras perguntas dependeriam da resposta da primeira, se alguma recomendação específica foi feita para mitigar os riscos dessa falta, o senhor não lembra?

**Em resposta, a testemunha disse:** Não lembro, mas eu garanto para o senhor, se foi detectada essa falta, com certeza, teve uma recomendação de que o processo só poderia ter prosseguimento mediante juntada de todos os documentos, e isso eu deixo bem claro em todos os relatórios que eu verifico a ausência de algum documento que é obrigatório estar no processo.

**O vereador questionou:** E o senhor reconhece que se houve falta de documento estaria errado o procedimento?

**Em resposta, a testemunha disse:** Se faltou documento, se foi dado continuidade sem a juntada desse documento, está contrariando meu parecer, já que o meu parecer é claro ao vincular prosseguimento com a juntada dos documentos.

**O vereador questionou:** Então detectando que houve a falta de documento e não tendo parecer do senhor, o procedimento está errado?

**Em resposta, a testemunha disse:** Ah sim! Imagino que sim.

**O vereador questionou:** E faltando documento, com certeza, o senhor não teria dado o parecer para prosseguir o prosseguimento?

**Em resposta, a testemunha disse:** Daria o parecer condicionado, porque eu também





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

não vou fazer voltar todo o procedimento, juntar tudo novamente, porque é muito dinâmico, muito corrido, às vezes, o processo chega e o parecer é para ontem, corre com isso para mim porque vai publicar amanhã, é o ritmo da administração pública. Então o que eu faço? Provavelmente tem um projeto executivo, eu não vou fazer uma obra sem o projeto executivo, entendo que foi uma falha, um lapso na hora de juntar e montar o processo, então dou essa oportunidade para que seja corrigido o procedimento, para que seja tudo juntado de forma legal, conforme tem que ser.

**O vereador, questionou:** Mas se aconteceu isso o senhor deu um parecer alertando o que está faltando?

**Em resposta, a testemunha disse:** Se aconteceu, sim.

Com a palavra o vereador Nei Carteiro.

**O vereador questionou:** Houve consulta ou coordenação entre a Procuradoria e os setores técnicos da Prefeitura para verificar a ausência de justificativas completas para aditamentos?

**Em resposta, a testemunha disse:** Bom, vamos lá, quando chega pedido de aditamento, o processo já chega pronto para mim, já chega com manifestação do gestor do contrato justificando a necessidade daquele aditamento, chega à concordância da empresa, também, que concorda em fazer o aditamento, já chega uma nova declaração que cumpre o 16 a Lei de Responsabilidade, uma nova nota de pré-empenho para suprir aquele valor a mais, e eu lembro que teve o aditamento desse processo do Teatro, eu lembro que teve.

**O vereador questionou:** Essa ausência foi tratada como uma não conformidade formal durante o processo de análise?

**Em resposta, a testemunha disse:** Perdão, a ausência do?

**O vereador questionou:** Ausência da justificativa, se houve essa ausência da justificativa?

**Em resposta, a testemunha disse:** Houve a justificativa, não houve a ausência.

**O vereador questionou:** Tá, então teve toda a justificativa para o aditamento?

**Em resposta, a testemunha disse:** Para o aditamento eu lembro que teve sim senhor, todas.

**O vereador questionou:** Todas as prerrogativas previstas foram observadas?

**Em resposta, a testemunha disse:** Sim, mesmo porque a justificativa nunca deixou chegar para mim, mas se um dia chegar, é a base do negócio então vou primeiro pedir para juntar justificativa para depois dar continuidade à análise normal do processo

**O vereador mencionou:** É, porque lá no princípio de todo esse certame teve um aditamento de meio milhão de reais, quinhentos e vinte milhões de reais.

**Em resposta, a testemunha disse:** Sim, eu me recordo disso.

**O vereador afirmou:** Pra que isso fosse dado ok é necessária uma justificativa.

**Em resposta, a testemunha disse:** Sim senhor, sim senhor.

**O vereador questionou:** E teve pelo olhar técnico do senhor, do jurídico, seguiu o





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

trâmite?

**Em resposta, a testemunha disse:** Juridicamente para mim cumpriu todos os trâmites, agora olhar técnico é de um engenheiro, são os que vão saber se realmente necessita.

**O vereador questionou:** A parte do senhor é a parte jurídica?

**Em resposta, a testemunha disse:** Sim senhor.

Com a palavra o vereador Arilson Santos.

**O vereador questionou:** O senhor disse sobre o pré-empenho, o que é o pré-empenho?

**Em resposta, a testemunha disse:** O pré-empenho é um compromisso que a Fazenda separou o recurso para aquele, porque a nota de empenho só pode ser dada depois que o objeto é entregue, faz a liquidação e é feito empenho, para que a empresa tenha certeza que ela vai receber é feita a nota de pré-empenho, que é garantir que o empenho está vinculado aquele pré-empenho, isso é um pouco da área da Fazenda, mas eu tenho um pouco de conhecimento

**O vereador questionou:** Correto, então na realidade, como o senhor disse, o pré-empenho garante que a obra vai ser executada, é isso?

**Em resposta, a testemunha disse:** Sim, no meu olhar jurídico.

**O vereador questionou:** Entendi, o senhor sabe me dizer por que não foi executada a obra do Teatro até agora?

**Em resposta, a testemunha disse:** Ah isso eu já não posso dizer para o senhor, eu fico o dia inteiro só analisando o edital.

**O vereador questionou:** O senhor sabe se teve pré-empenho pro Teatro?

**Em resposta, a testemunha disse:** Eu lembro que sim.

**O vereador questionou:** Teve pré-empenho. O senhor não se lembra de nenhum parecer que o senhor possa ter exarado com relação ao FINISA?

**Em resposta, a testemunha disse:** Ó, se o senhor me falar uma lista, eu posso falar qual que eu fiz. Eu entrei há um ano, de um ano para cá todos pareceres de licitação passou por mim, isso eu posso garantir para o senhor, agora lembrar agora, assim, como eu disse, o volume é muito grande eu estou aprendendo ainda a saber o que tem mais importância, o que tem mais relevância ou não, para mim eu trato tudo igual.

**O vereador questionou:** Entendi, correto, outra pergunta que preciso fazer para o senhor, o senhor teve contato com o contrato de empréstimo do FINISA para Prefeitura?

**Em resposta, a testemunha disse:** Não senhor, nenhum.

**O vereador questionou:** O senhor sabe dizer se o Teatro, o dinheiro que foi gasto com Teatro, ele poderia ser utilizado, o dinheiro do FINISA com o dinheiro do empréstimo? Vou formular melhor, com o dinheiro do empréstimo feito pela Prefeitura, através do FINISA, o senhor sabe me dizer se poderia fazer a obra de Teatro com essa verba?

**Em resposta, a testemunha disse:** Olha, eu acredito que sim, porque tinha uma legislação autorizativa que reformou a legislação que era anterior a minha entrada, as duas aliás, era anteriores a minha chegada na Prefeitura como procurador, mas eu dei





## CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

uma olhada na lei muito rapidamente, e eu lembro que tinha autorização para o Teatro sim.

**O vereador questionou:** O senhor sabe quanto já foi gasto nesse Teatro?

**Em resposta, a testemunha disse:** Ah, isso eu não acompanho.

**O vereador questionou:** Tá, além do Teatro, o senhor conhece, sabe, quais outras obras foram executadas com a verba de FINISA? O senhor se lembra?

**Em resposta, a testemunha disse:** Não senhor, eu não acompanho a execução de obras, eu não sei dizer pro senhor.

**O vereador questionou:** O senhor sabe me dizer se com o dinheiro do FINISA foi feita alguma obra diferente de recapeamento, ou em posto de saúde, ou em construção de quadras, o senhor sabe dizer?

**Em resposta, a testemunha disse:** Olha, eu não sei dizer porque é parte de liquidação, pagamento, essas coisas não passam nada por mim, eu praticamente, vossa excelência, eu olho o edital, a minuta do contrato e esses documentos que eu relacionei para o senhor, depois o processo não volta para mim, eventualmente, no caso de um aditamento, volta, mas não tomo nenhum conhecimento do decorrer do contrato, da execução da obra, e isso não passa por mim de jeito nenhum.

**O vereador questionou:** O senhor sabe me dizer se foi adquirido algum bem com o dinheiro do FINISA, além de obras, como por exemplo, a aquisição de automóveis, maquinário ou caminhão?

**Em resposta, a testemunha disse:** Olha, eu lembro que na lei tinha previsão para aquisições de equipamentos, mas eu não sei dizer se houve essa aquisição, isso eu não me recordo.

Com a palavra o vereador Marcelo “da Santa Casa”.

**O vereador questionou:** O senhor emitiu parecer do aditamento referente ao escoramento das paredes laterais?

**Em resposta, a testemunha disse:** Sim, sim senhor, eu lembro, nessa época eu já estava na Prefeitura, eu lembro que precisou sim.

**O vereador questionou:** Foi realizada alguma verificação quanto à adequação da proposta de aditamento encaminhada pela empresa com os valores de mercado do item escoramentos com andaime do fachadeiro?

**Em resposta, a testemunha disse:** Ok, excelência, entendi a pergunta do senhor, uma das coisas que a gente olha, também, quando chega o processo para minha pessoa é se houve uma pesquisa de mercado, se o pedido está dentro dos conformes, mas, especificamente, não vou recordar se houve, provavelmente sim, e se não houve, eu fiz condicionante que só poderia ser feito se ficasse abaixo do preço médio do que foi estipulado, mas eu não lembro sinceramente se houve ou não.

**O vereador questionou:** A empresa, na proposta de aditamento contratual, cita que o item escoramento com o andaime fachadeiro não constava em planilha orçamentária, logo a mesma ficou de apresentar valores de mercado para comprovação da





## CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

vantajosidade econômica da Administração, o senhor encontrou esse orçamento no processo e fez a verificação deste?

**Em resposta, a testemunha disse:** Olha, eu não me recordo, esse é o procedimento que deve ser adotado, é o procedimento, é o que eu verifico nesse processo, mas como eu disse, são muitos processos e eu não me recordo de um por um, e, infelizmente, esse por ser o mais amplo eu deixei de ver o que é o foco dos senhores, então fico até em falta com vocês.

Com a palavra o vereador Arilson Santos.

**O vereador questionou:** O senhor sabe me dizer o valor do aditivo dessa escora? Desse escoramento?

**Em resposta, a testemunha disse:** Não me recordo, me recordo que eu fiz um de meio milhão que eu acho que foi para a fachada, o outro eu não me recordo o valor.

**O vereador questionou:** O senhor não se lembra se esse meio milhão foi para frente ou se foi para escora, é isso?

**Em resposta, a testemunha disse:** Não, eu me lembro que esse milhão foi logo quando houve o desmoroamento da frente, chegou esse aditivo para mim, mas por ser um fato mais notório, assim, a gente fica mais fixado na memória, esse meio milhão tenho certeza que foi para a fachada, o aditamento foi feito para fachada.

**O vereador mencionou:** Entendi, porque tem também no procedimento, eu digo que foi até matéria de Requerimento, que houve um aditamento no valor de 520 mil reais para as escoras laterais que se encontram lá até hoje, aliás.

**Em resposta, a testemunha disse:** Sim senhor.

**O vereador questionou:** 520 mil reais, o senhor sabe, mais ou menos, o preço de mercado comparando 520 mil reais de escora com preço de mercado?

**Em resposta, a testemunha disse:** Olha, essa parte eu não sei, não faço a menor ideia para mim tudo é caro, eu sou acostumado a viver uma vida simples, eu entrei para a Administração para mim tudo é caro, muito dinheiro.

**O vereador questionou:** No caso de contratar esse escoramento no valor de 520 mil reais, seria de praxe fazer os três orçamentos ou é desnecessário poderia ter dispensado?

**Em resposta, a testemunha disse:** Na verdade, a lei prevê outras formas de se fazer os orçamentos, tem pesquisa pública, a Lei de Licitação abre algumas opções para que a Administração possa fazer o levantamento da estimativa de preço.

**O vereador questionou:** E esse aditamento que o senhor deu parecer, o senhor não se lembra se é para a escora ou para fachada, teve pesquisa de preços, o senhor deu parecer? Já existia isso ou o senhor não se lembra?

**Em resposta, a testemunha disse:** Eu não me recordo, eu sempre olho esses documentos, não havendo esses documentos eu já deixo a condicionante que tem que juntar e mais uma condicionante que o valor deve ficar abaixo do preço médio dos orçamentos.

**O vereador questionou:** E na prática, vamos fazer uma suposição, e se não for





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

obedecido?

**Em resposta, a testemunha disse:** Aí está contrariando o meu parecer e não vai ter subsídio no meu parecer, vai ser um ato sem o vínculo, aleatório a minha recomendação.

**O vereador questionou:** O senhor disse que existem outras maneiras, né? Como por exemplo, os três orçamentos, o senhor sabe dizer quais outras maneiras, dispensando os três orçamentos, que poderiam ser colocados no valor de 520 mil reais?

**Em resposta, a testemunha disse:** Pesquisa de preço público, tabela que os engenheiros usam para saber o valor das obras, por nome eu não me recordo muito, agora eu não estou tão acostumado a falar em público, primeira vez, então fico um pouco nervoso. Mas existem 5, 6, 7 maneiras que a própria Lei prevê que pode a Administração optar por elas, às vezes não consegue fazer orçamento com três empresas, ela recorre ao banco de preço público, e eu sei que tem uma tabela e alguma coisa que dá uma base para os preços.

**O vereador questionou:** E nesse caso, o senhor, com certeza, recomendou para que fosse feito?

**Em resposta, a testemunha disse:** Se não tivesse no processo, se eu não tivesse encontrado, sim, se tivesse eu não faria nada.

Com a palavra o vereador Vantuir Faria.

**O vereador questionou:** Só uma questão técnica, o senhor recebe o processo, emite seu parecer, o processo retorna para o local de origem, e ele retorna com as correções, ou não?

**Em resposta, a testemunha disse:** Para mim, não.

**O vereador questionou:** Não? Fica lá com o responsável do processo?

**Em resposta, a testemunha disse:** Com recomendação, o processo vai para frente, juntam os documentos, imagino eu, eu acredito que sim, porque todo mundo é muito justo, muito correto no exercício da profissão, e não volta para mim, mas a minha recomendação, fica exarada no processo.

Nada mais disse ou lhe foi perguntado, dando por encerrado o depoimento.

